

VI SEMANA DO CONHECIMENTO

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO
DE 2019

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo Relato de Experiência Relato de Caso

PROJETO DE EXTENSÃO “ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DO IDOSO” – PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM RESIDENTES DA ILPI SÃO JOSÉ E JOÃO XXIII

AUTOR PRINCIPAL: Bárbara Cordeiro Machado

CO-AUTORES: Ellen Sanajiotto, Prof. Dr. Daniela Jorge Corralo, Diego Nervis,
Eduardo Ribeiro, Renan Copetti Sperry, Prof. Dr. João Paulo de Carli

ORIENTADOR: Prof. Dr. Micheline Sandini Trentin

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas, tem sido constatado um declínio nas taxas de natalidade e um aumento na expectativa de vida, com consequente crescimento da população idosa, graças ao desenvolvimento da ciência e de novas tecnologias (muitas delas aplicadas à medicina e à odontologia), que tem como objetivo a melhora da qualidade de vida. (Souza *et. al.*, 2001). Segundo Küchemann (2012), O Brasil é um país que envelhece a passos largos. Em 2011, a população idosa era de 20,5 milhões, o equivalente a 10,8% da população total. Projeções indicam que, em 2020, a população idosa brasileira será de 30,9 milhões, representando 14% da população total.

A partir deste cenário, é possível visualizar o quão importante são os cuidados para que a população idosa viva com saúde, especialmente os idosos residentes em Instituições de Longa Permanência. Nesse contexto, o estado geral do paciente é um dos principais fatores que determinam a sua condição bucal, visto que nessa idade, tanto a dependência física e o elevado consumo de



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO
DE 2019

medicamentos é mais comum, o que, por vezes, pode ocasionar interações fisiológicas no corpo e também problemas bucais, tais como cáries ativas, xerostomias, candidíase, piora da doença periodontal que por descuido ou falta de assistência, podem ocasionar a perda dentária. Este trabalho tem como objetivo relatar a conduta clínica e preventiva abordada pelos professores, alunos bolsistas e voluntários semanalmente na Instituição Longa Permanência de Idosos São José e João XXIII por alunos participantes do projeto de extensão “Atenção à Saúde Bucal do Idoso”, desde o ano de 2015 até 2019.

DESENVOLVIMENTO: O Projeto de Extensão “Atenção à Saúde Bucal do Idoso” é uma iniciativa do Curso de Odontologia da Universidade de Passo Fundo (UPF), que em parceria com a Fundação Beneficente Lucas Araújo, tem como objetivo principal realizar atendimentos odontológicos e orientações aos pacientes idosos, visando prevenir inúmeras doenças relacionadas à cavidade bucal, tendo em vista que os idosos que vivem no abrigo, diante das limitações motoras e mentais, por vezes, apresentam uma higienização oral inadequada.

Além da prevenção, com a higiene das próteses e cavidade bucal, e das noções básicas de cuidado da saúde bucal, são realizadas intervenções clínicas semanais, a exemplo de procedimentos periodontais básicos, restaurações e exodontias nos pacientes que necessitam de maior atenção.

Assim, no decorrer dos atendimentos odontológicos são executados exames clínicos, anamnese e exames físicos - extrabucais e intrabucais (condições de higiene oral, presença de próteses antigas, cáries, doença periodontal e/ou lesões bucais). Além disso, a anamnese busca obter informações relacionadas à saúde sistêmica e uso contínuo de medicamentos pelos idosos, verificados pelo prontuário do mesmo antes de cada procedimento clínico, a fim de obter um tratamento mais cuidadoso e adequado à cada paciente. O exame físico e intra-bucal aliado ao relato do paciente, é de suma importância, pois possibilita diagnosticar, bem como montar adequadamente um plano de tratamento para o

VI SEMANA DO CONHECIMENTO

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO
DE 2019

reestabelecimento das funções normais do sistema estomatognático, sendo elas a mastigação, fonação e até mesmo a estética, melhorando, dessa forma, o sorriso e a própria autoestima do paciente, que terá uma melhor qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: De acordo com Rosa *et al.*, (2008) algumas enfermidades comuns ao paciente idoso apresentam consequências bucais para as quais o cirurgião-dentista deve estar atento, a fim de minimizar interferências no tratamento odontológico. Desta forma, fica evidente a necessidade de uma intervenção interdisciplinar no que se refere ao tratamento do paciente idoso, visto que agentes locais como higiene bucal insatisfatória, placa bacteriana, condição sistêmica e idade estão intimamente ligados ao surgimento e desenvolvimento da doença periodontal e lesões bucais. Este projeto tem como finalidade promover, constantemente, maior cuidado das condições bucais dos pacientes residentes na ILPI e busca também oportunizar uma troca de experiências e vivências clínicas fora do âmbito universidade, dividindo e aprimorando conceitos teóricos e práticos entre idosos, professores, alunos voluntários e extensionistas, que por conseguinte contribuem para uma nova metodologia dentro a formação acadêmica.

REFERÊNCIAS:

Rosa, L., Zuccolotto, M. C., Bataglioni, C., & Coronatto, E. (2010). Odontogeriatrics – a buccal health in the third age. *Revista Da Faculdade De Odontologia - UPF*, 13.

SOUZA, Vivian Maria Salcedo De; PAGANI, Clóvis; JORGE, André Luiz Cervantes. Odontogeriatrics: suggestion of a prevention program. **Brazilian dental science**, São José dos Campos, v. 4, n. 1, p. 56-62, jan./abr. 2001.

VI SEMANA DO CONHECIMENTO

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO
DE 2019

KÜCHEMANN, Berlindes Astrid. Envelhecimento populacional, cuidado e cidadania: velhos dilemas e novos desafios. **Revista Sociedade e Estado**, [S. l.], Jan/Abr 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/se/v27n1/09.pdf>. Acesso em: 25 maio 2019.

ANEXOS:

